

eP1683**Relação entre uso de medicamentos e prevalência de polineuropatia periférica em obesos graus II e III**

Lisiane Stefani Dias, Fernanda Dapper Machado, Daiane Rodrigues, Camila Perlin Ramos, Otto Henrique Nienov, Emilian Rejane Marcon, Manoel Roberto Maciel Trindade, Helena Schmid - UFRGS

Introdução: Polineuropatia periférica (PNP) idiopática, ocorrendo no pré-diabetes e em obesos têm sido descritas. A possibilidade de a PNP estar associada ao uso dos medicamentos comumente utilizados por estes pacientes não está esclarecida. Em um estudo, Inibidores da Enzima Conversora de Angiotensina (IECA) mostraram ser protetores para a ocorrência e progressão da PNP. **Objetivos:** Avaliar a possibilidade de relação entre o uso crônico de medicamentos e a presença de PNP em pacientes obesos graus II e III. **Metodologia:** Estudo transversal em 317 pacientes obesos, graus II e III, em acompanhamento pré-operatório de cirurgia bariátrica que foram avaliados quanto a presença ou não de PNP com o Michigan Neuropathy Screening Instrument (MNSI) e Neuropathy Disability Score (NDS) e quanto ao uso de medicamentos. Pacientes com histórico de uso de quimioterápicos e tuberculostáticos foram excluídos. Os pacientes incluídos estavam sem medicação ou em uso de anti hipertensivos, antidepressivos, ansiolíticos, estatinas, fibratos e inibidores da bomba de prótons. **Resultados:** A prevalência de PNP entre os pacientes foi 25,6% quando avaliada pelo MNSI, 5% pelo NDS. Dentre todos os pacientes avaliados, 230 utilizavam alguma das classes terapêuticas listadas. Destes 230 usuários de algum medicamento, 28,7% apresentaram PNP pelo MNSI e 6,5% pelo NDS. Dos pacientes neuropatas 98,5 e 100 %, respectivamente, utilizavam alguma das classes de medicações listadas.

Conclusão: É possível que a PNP descrita como do pré-diabetes e da obesidade tenha como fator causal o uso crônico de medicamentos necessários para controle de sintomas e fatores de risco para doença cardiovascular. **Palavras-chaves:** polineuropatia periférica, obesidade, uso de medicações